



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 9ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Psicologia



Prova Cargo F06, Tipo 1
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3h30min para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Setembro/2004
010104

CONHECIMENTOS GERAIS

Instruções: Para responder às questões de números 1 a 6 considere o texto abaixo.

1 A expressão “indústria da cultura” foi provavelmente utilizada pela primeira vez no livro **Dialética do Iluminismo** que Horkheimer e eu publicamos em Amsterdan, em 1947. Nas versões iniciais, falava-se de “cultura de massas”.

5 Substituímos esta expressão por “indústria da cultura”, a fim de excluir, logo de início, a interpretação que convém aos advogados daquela, ou seja, que se trataria de qualquer coisa como uma cultura que surge espontaneamente das próprias massas, a forma contemporânea da arte popular.

10 A indústria da cultura encontra-se nos antípodas de tal concepção. Ela reorganiza o que há muito se tornou um hábito, dotando-o de uma nova qualidade. Em todos os setores, os produtos são fabricados mais ou menos segundo um plano, talhados para o consumo das massas e, em larga medida, determinando eles próprios esse consumo. Os setores individuais assemelham-se quanto à estrutura ou, pelo menos, articulam-se entre si. Integram-se no sistema de forma ordenada e praticamente sem falhas, processo que fica a dever tanto aos recursos atuais da

20 tecnologia como à concentração econômica e administrativa. A indústria da cultura é a integração propositada de seus consumidores, a partir de cima. Ela impõe igualmente a junção do domínio específico da arte maior e o da arte menor, domínios que estiveram separados durante séculos.

25 Junção que é desvantajosa para ambos. A seriedade da arte maior perece na especulação sobre os efeitos que produz; a coação civilizacional destrói, por seu turno, o elemento de resistência rebelde que era inerente à arte menor quando o controle da sociedade não era ainda total.

30 Se bem que a especulação da indústria da cultura acerca do estado de consciência ou inconsciência dos milhões de pessoas a quem se dirige seja um fato incontestável, as massas não representam uma realidade primária, mas constituem-se antes como objeto secundário e calculado,

35 um apêndice da engrenagem. O cliente não é rei, como a indústria da cultura gostaria de fazer crer; não é o seu sujeito, mas sim o objeto.

(Adaptado de ADORNO, Theodor W. Breves considerações acerca da indústria da cultura. In: **Sobre a indústria da cultura**. Coimbra: Ângelus Novus, 2003, p. 97-8)

1. Nas linha iniciais do texto,
 - (A) o livro de Horkheimer foi citado como comprovação da idéia cabalmente estabelecida de que a expressão “indústria da cultura” é inovadora.
 - (B) é apresentado de maneira assertiva o fato de que outros autores que antecederam a **Dialética** faziam uso da expressão “cultura de massas”, opondo-a a “indústria da cultura”.
 - (C) a palavra *que* (7ª linha), que introduz o segmento *se trataria de qualquer coisa (...) da arte popular*, tem como antecedente o pronome *daquela*.
 - (D) o cotejo estabelecido pela palavra *como* (8ª linha) esclarece a distinção entre “cultura de massas” e “forma contemporânea da arte popular”, tal como proposta pelos defensores da primeira expressão.
 - (E) está expressa a idéia de que a substituição feita pelos autores não se deu pela revisão da natureza do fenômeno designado, mas para não favorecer certo tipo de leitura do fato.
2. A frase *A indústria da cultura encontra-se nos antípodas de tal concepção*, no contexto, deve ser entendida da seguinte maneira:
 - (A) o modo como a indústria cultural se estrutura na contemporaneidade opõe-se diametralmente ao modo espontâneo como as massas se expressavam anteriormente.
 - (B) a concepção de que a cultura de massas é qualquer coisa que implique manifestação de arte reverte o sentido que se dava à expressão, sendo-lhe acrescentada a qualidade de “popular”.
 - (C) o modo como o autor do texto compreende a indústria da cultura é incompatível com o entendimento de que ela se constitui de manifestações espontâneas das massas.
 - (D) a interpretação que o autor do texto propõe como correta para a expressão “indústria da cultura” contrapõe-se à idéia de que existe uma forma contemporânea de arte popular.
 - (E) “cultura de massas” e “forma contemporânea da arte” são manifestações que, embora em extremidades opostas, não apresentam a contradição que o autor vê na aproximação dos termos “indústria” e “da cultura”.

3. *Integram-se no sistema de forma ordenada e praticamente sem falhas, processo que fica a dever tanto aos recursos atuais da tecnologia como à concentração econômica e administrativa. A indústria da cultura é a integração propositada de seus consumidores, a partir de cima. Ela impõe igualmente a junção do domínio específico da arte maior e o da arte menor, domínios que estiveram separados durante séculos. Junção que é desvantajosa para ambos. A seriedade da arte maior perece na especulação sobre os efeitos que produz; a coação civilizacional destrói, por seu turno, o elemento de resistência rebelde que era inerente à arte menor quando o controle da sociedade não era ainda total.*

Considerando o fragmento acima, e o contexto, assinale a única afirmação INCORRETA.

- (A) Uma possível redação para o segmento grifado, totalmente adequada à norma da gramática prescritiva, seria: “processo que fica em débito quer com os recursos atuais da tecnologia, quer com a concentração econômica e administrativa”.
- (B) A expressão *a partir de cima*, associada a *fabricados mais ou menos segundo um plano*, contribui para a construção do sentido de que a indústria cultural não contempla a espontaneidade das massas.
- (C) O segmento *na especulação sobre os efeitos que produz* expressa noção de processo.
- (D) No fragmento está pressuposto que, em tempos de indústria cultural, o controle da sociedade é completo.
- (E) No fragmento, está subentendida a idéia de que, sob certas condições, a *resistência rebelde* é elemento intrínseco à *arte menor*.

4. *Se bem que a especulação da indústria da cultura acerca do estado de consciência ou inconsciência dos milhões de pessoas a quem se dirige seja um fato incontestável, as massas não representam uma realidade primária, mas constituem-se antes como objeto secundário e calculado, um apêndice da engrenagem.*

No período acima transcrito,

- (A) *se bem que* equivale a “tanto que”.
- (B) se houvesse uma vírgula depois de *se bem que*, não haveria prejuízo da norma padrão.
- (C) o emprego da palavra *antes* reforça a idéia de eliminação do que acaba de ser anunciado no primeiro membro coordenado, realizada pelo emprego da conjunção *mas*.
- (D) a palavra *como* tem idêntica natureza e função de *como* encontrado na frase: “As ciências modernas, como a medicina, evoluem rapidamente hoje em dia.”
- (E) se a palavra *antes* fosse deslocada, a nova seqüência “mas constituem-se como objeto secundário e calculado, antes, um apêndice da engrenagem” preservaria o sentido original.

5. *Ela reorganiza o que há muito se tornou hábito, dotando-o de uma nova qualidade.*

Considerada a frase acima, é correto afirmar:

- (A) o prefixo que entra na composição de *reorganizar* tem o mesmo valor que o encontrado em “regredir”.
- (B) o pronome relativo *que* (o *que há*) se refere ao antecedente *o* (o *que há*).
- (C) o pronome *o* (o *que há*) é da mesma natureza do encontrado em *dotando-o*.
- (D) *dotando-o de* equivale a “se lhe favorece com”.
- (E) se fosse colocada uma vírgula depois da expressão *há muito*, a frase estaria também pontuada de acordo com norma padrão da língua escrita.

6. *O cliente não é rei, como a indústria da cultura gostaria de fazer crer; não é o seu sujeito, mas sim o objeto.*

Levando em conta o contexto, considere as afirmações que seguem sobre o autor e seus procedimentos na frase acima.

























- I. Fazendo uso de linguagem conotativa, expressa sua opinião acerca do lugar que o cliente verdadeiramente ocupa no contexto da indústria cultural.
- II. Recorrendo a frase hipotética, explícita, pelo deslocamento da posição do cliente, o que lhe parece ser a relação entre “aquilo que é” e “aquilo que se deseja fazer parecer que é”.
- III. Estabelecendo uma comparação – articulada pelos elementos grifados na frase acima – evidencia que o cliente não constitui preocupação da indústria cultural, embora esta indústria tente criar a ilusão de que a produção é ditada pela expectativa das massas.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, II e III.

7. A frase em que são levadas em conta as normas de concordância previstas pela gramática normativa é:

- (A) Aquela específica forma cultural de que falávamos, associada a qualquer outra da mesma região, revelam que se pode esperar muito de grupos a que até agora não foi dado atenção.
- (B) Tudo indica que deve existir técnicas as mais variadas para se fazer publicidade de produtos da indústria cultural, passível, aliás, de serem descritas.
- (C) Elas tinham consciência de ter à disposição só objetos padronizados, mas acreditavam que haveria situações que lhes favoreceriam a criatividade ou que as obrigassem a tê-la.
- (D) É inevitável, em qualquer contexto, as conjecturas sobre aquilo que poderá ser feito, mas, nesse caso, a dificuldade está em se definirem quais os pontos mais relevantes.
- (E) Atualmente, seja quais forem os produtos culturais à disposição, o que se vende é um consenso geral e acrítico, impostos pela publicidade maciça.

<p>8. A frase totalmente de acordo com as normas da gramática prescritiva, no que se refere à regência, é:</p> <p>(A) Eles estão hesitantes por como apresentar o projeto, pois pensaram, inicialmente, em fazer painel explicativo à maneira como funciona a engrenagem.</p> <p>(B) Nem bem chegou o rapaz, ela divisou-lhe, e, aproximando-se a ele rapidamente, entregou as pastas de cujo conteúdo ele já estava a par.</p> <p>(C) A harmonia do homem e a natureza é algo que todos dependem, embora muitos revelem má vontade para com as coisas naturais simplesmente porque não as conhecem bem.</p> <p>(D) Na sua genuína acepção, a cultura nunca se limitou a reproduzir os desejos dos homens, mas sempre ergueu a sua voz contra as duras condições em que se desenrola a vida.</p> <p>(E) Desde o momento que as formas culturais constituíram em ganha-pão dos seus criadores, o mercado começou a agir para ficar propício com elas.</p>	<p>11. Em uma urna temos 3 bolas azuis, cada uma com 5 cm³ de volume, 3 cubos pretos, cada um com 2 cm³ de volume e 1 cubo azul de 3 cm³ de volume. Retirando-se quatro objetos da urna, sem reposição, necessariamente um deles</p> <p>(A) terá volume menor do que 3 cm³.</p> <p>(B) terá volume maior do que 3 cm³.</p> <p>(C) será uma bola.</p> <p>(D) será azul.</p> <p>(E) será preto.</p>												
<p>9. A frase totalmente de acordo com a norma padrão da língua escrita é:</p> <p>(A) Ele requereu que o setor central na indústria da cultura, o cinema, revisse suas práticas, e chegou a pôr sob suspeição métodos que têm suscitado críticas de especialistas.</p> <p>(B) Nem todos quizeram se manifestar, mas os que o fizeram assinalaram o excesso de passivo e a dificuldade de superar a crise, se não sobreviverem boas oportunidades.</p> <p>(C) Se os agentes da cultura não se comporem para evitar os riscos de menosprezo da cultura expon-tânea, por ceticismo em relação àquilo que ela cria, muito se perderá definitivamente.</p> <p>(D) Repuseram a questão de forma a exigir uma análise profunda de seus vários ítems, mas, quando se chegou à tocar no processo de produção cinema-tográfico, a exitação foi grande.</p> <p>(E) Muitos maus-entendidos teriam sido evitados, se alguns tivessem pesquisado melhor a questão e houvessem reconhecido que o projeto contém pontos excelentes.</p>	<p>12. Um certo número de dados de seis faces formam uma pilha única sobre uma mesa. Sabe-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> – os pontos de duas faces opostas de um dado sempre totalizam 7; – a face do dado da pilha que está em contato com a mesa é a do número 6; – os pontos das faces em contato de dois dados da pilha são sempre iguais. <p>Sendo verdadeiras as três afirmações acima, na pilha, a face do dado da pilha mais afastada da mesa</p> <p>(A) necessariamente tem um número de pontos ímpar.</p> <p>(B) tem 6 pontos, se o número de dados da pilha for par.</p> <p>(C) tem 6 pontos, se o número de dados da pilha for ímpar.</p> <p>(D) tem 1 ponto, se o número de dados da pilha for par.</p> <p>(E) necessariamente tem um número par de pontos.</p>												
<p>10. Cada frase abaixo foi reescrita com a substituição do termo grifado por um pronome. Considerando a adequada substituição do pronome e sua devida colocação na frase, de acordo com a norma da gramática prescritiva, há INADEQUAÇÃO em:</p> <p>(A) Na última cena, a avó tocou as faces <u>da menina</u> com carinho. Na última cena, a avó tocou-lhe as faces com carinho.</p> <p>(B) Pensou em questionar; mas questionamentos, quem admite <u>questionamentos</u>? Pensou em questionar, mas questionamentos, quem os admite?</p> <p>(C) Os pais abaixam-se, seguram a filha pelos membros e erguem-na até <u>eles</u>. Os pais abaixam-se, seguram a filha pelos membros e erguem-na até si.</p> <p>(D) Eu julgava <u>aqueles produtores</u> realizados por terem vencido o festival. Eu lhes julgava realizados por terem vencido o festival.</p> <p>(E) Amava-a, a <u>Mariana</u>, à mulher dos seus filhos. Amava-a, a ela, à mulher dos seus filhos.</p>	<p>13. Admita que, a cada semana, um processo seja arquivado em um fórum. Uma proposição aberta, com x sendo um número natural, equivalente à sentença interrogativa “em quantas semanas são arquivados mais de 210 processos nesse fórum?” é:</p> <p>(A) $210x > 7$</p> <p>(B) $210x = 7$</p> <p>(C) $7 + x = 210$</p> <p>(D) $7x = 210$</p> <p>(E) $7x > 210$</p> <p>14. No retângulo abaixo, cada um dos quatro símbolos diferentes representa um número natural. Os números indicados fora do retângulo representam as respectivas somas dos símbolos na linha 2 e nas colunas 2 e 4:</p> <table data-bbox="952 1641 1319 1843"> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="2">20</td> <td colspan="2">14</td> </tr> </table> <p>30</p> <p>Conclui-se das informações que o símbolo X representa o número</p> <p>(A) 3</p> <p>(B) 5</p> <p>(C) 7</p> <p>(D) 8</p> <p>(E) 9</p>									20		14	
													
													
20		14											

15. Observe a construção de um argumento:

Premissas: Todos os cachorros têm asas.
Todos os animais de asas são aquáticos.
Existem gatos que são cachorros.

Conclusão: Existem gatos que são aquáticos.

Sobre o argumento A, as premissas P e a conclusão C, é correto dizer que

- (A) A não é válido, P é falso e C é verdadeiro.
- (B) A não é válido, P e C são falsos.
- (C) A é válido, P e C são falsos.
- (D) A é válido, P ou C são verdadeiros.
- (E) A é válido se P é verdadeiro e C é falso.

16. Em uma declaração ao tribunal, o acusado de um crime diz:

“No dia do crime, não fui a lugar nenhum. Quando ouvi a campainha e percebi que era o vendedor, eu disse a ele: – hoje não compro nada.

Isso posto, não tenho nada a declarar sobre o crime.”

Embora a dupla negação seja utilizada com certa frequência na língua portuguesa como um reforço da negação, do ponto de vista puramente lógico, ela equivale a uma afirmação. Então, do ponto de vista lógico, o acusado afirmou, em relação ao dia do crime, que

- (A) não foi a lugar algum, não comprou coisa alguma do vendedor e não tem coisas a declarar sobre o crime.
- (B) não foi a lugar algum, comprou alguma coisa do vendedor e tem coisas a declarar sobre o crime.
- (C) foi a algum lugar, comprou alguma coisa do vendedor e tem coisas a declarar sobre o crime.
- (D) foi a algum lugar, não comprou coisa alguma do vendedor e não tem coisas a declarar sobre o crime.
- (E) foi a algum lugar, comprou alguma coisa do vendedor e não tem coisas a declarar sobre o crime.

17. Sabe-se que existem pessoas desonestas e que existem corruptos. Admitindo-se verdadeira a frase “Todos os corruptos são desonestos”, é correto concluir que

- (A) quem não é corrupto é honesto.
- (B) existem corruptos honestos.
- (C) alguns honestos podem ser corruptos.
- (D) existem mais corruptos do que desonestos.
- (E) existem desonestos que são corruptos.

18. Um economista deu a seguinte declaração em uma entrevista: “Se os juros bancários são altos, então a inflação é baixa”.

Uma proposição logicamente equivalente à do economista é:

- (A) se a inflação não é baixa, então os juros bancários não são altos.
- (B) se a inflação é alta, então os juros bancários são altos.
- (C) se os juros bancários não são altos, então a inflação não é baixa.
- (D) os juros bancários são baixos e a inflação é baixa.
- (E) ou os juros bancários, ou a inflação é baixa.

19. A correta negação da proposição “todos os cargos deste concurso são de analista judiciário” é:

- (A) alguns cargos deste concurso são de analista judiciário.
- (B) existem cargos deste concurso que não são de analista judiciário.
- (C) existem cargos deste concurso que são de analista judiciário.
- (D) nenhum dos cargos deste concurso não é de analista judiciário.
- (E) os cargos deste concurso são ou de analista, ou no judiciário.

20. Admitindo que certo Tribunal tem 1 800 processos para serem lidos e que cada processo não possui mais do que 200 páginas, é correto afirmar que

- (A) não existem 2 processos com o mesmo número de páginas.
- (B) não existe processo com exatamente 9 páginas.
- (C) cada processo tem, em média, 9 páginas.
- (D) existem pelo menos 9 processos com o mesmo número de páginas.
- (E) mais de 100 000 páginas serão lidas na realização do serviço.

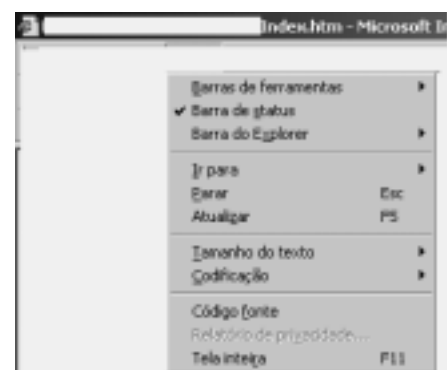
21. A fim de elaborar um documento no Microsoft Word 97, o profissional necessita dividir cada página em três colunas de texto. Para realizar esta operação, uma das possibilidades é a escolha da opção *Colunas...*, pertencente ao menu

- (A) Exibir.
- (B) Inserir.
- (C) Arquivo.
- (D) Editar.
- (E) Formatar.

22. Utilizando-se do sistema operacional Windows 2000, um analista necessita criar uma nova pasta que contenha arquivos. Isto pode ser feito através do Windows Explorer mediante a escolha do menu:

- (A) “Exibir”, opção “Adicionar”, item “Nova Pasta”.
- (B) “Arquivo”, opção “Novo”, item “Pasta”.
- (C) “Favoritos”, opção “Nova”, item “Pasta”.
- (D) “Editar”, opção “Opções de Pasta”, item “Nova Pasta”.
- (E) “Ferramentas”, opção “Novo”, item “Pasta”.

23. Analise:



A figura acima apresenta opções do Internet Explorer, pertencentes ao menu

- (A) Exibir.
- (B) Editar.
- (C) Arquivo.
- (D) Ferramentas.
- (E) Favoritos.

<p>24. No Windows Explorer (do Windows 2000), uma forma alternativa de copiar um arquivo de uma pasta e colá-lo em outra, após selecioná-lo, é utilizar as seguintes teclas combinadas:</p> <p>(A) alt+x para copiá-lo e ctrl+y para colá-lo. (B) ctrl+x para copiá-lo e alt+v para colá-lo. (C) shift+v para copiá-lo e alt+c para colá-lo. (D) ctrl+c para copiá-lo e ctrl+v para colá-lo. (E) esc+x para copiá-lo e alt+v para colá-lo.</p>	<p>27. Quatro servidores públicos federais, lotados no Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, discutem durante o horário de almoço a respeito do prazo legal para o candidato aprovado em concurso público tomar posse, bem como a partir de quando será contado o respectivo prazo. A esse respeito, considere as proposições abaixo.</p> <p>I. O primeiro servidor entende que a posse deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias, contados da publicação do ato de provimento, ou seja, do ato de homologação do respectivo concurso.</p> <p>II. O segundo servidor sustenta que o aprovado em concurso público deve tomar posse no dia subsequente ao da publicação do ato de provimento.</p> <p>III. O terceiro desses servidores é favorável ao entendimento de que o candidato aprovado em concurso público deve tomar posse no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento.</p> <p>IV. O último servidor sustenta que o aprovado em concurso público deve tomar posse no prazo de 7 (sete) dias, contados da publicação do ato de nomeação.</p> <p>É correto o que se contém APENAS em</p> <p>(A) IV, mas o prazo pode ser prorrogado por igual período. (B) III, conforme previsão legal. (C) II, porque o edital do concurso assim prevê. (D) I, porém esse prazo é improrrogável. (E) I, mas o prazo pode ser prorrogado por igual período.</p>
<p>25. Em uma correspondência eletrônica (<i>e-mail</i>) um profissional lê, no texto, diversas referências. Algumas seguem o padrão geral da internet e outras não. Três dessas referências lidas são:</p> <p>I. lftp\qualquer\com.br II. http://www.qualquer.com III. qualquer@prov.com.br</p> <p>Ao interpretar tais referências, o profissional deve entendê-las como:</p> <p>(A) I e II fora do padrão internet e III um endereço de <i>site</i> da internet. (B) I um endereço de <i>e-mail</i>, II um endereço de <i>site</i> da internet e III fora do padrão internet. (C) I fora do padrão internet, II um endereço de <i>site</i> da internet e III um endereço de <i>e-mail</i>. (D) I um endereço de <i>site</i> da internet e II e III fora do padrão internet. (E) I e III fora do padrão internet e II um endereço de <i>e-mail</i>.</p>	<p>28. João, servidor público responsável pela fiscalização em estabelecimentos comerciais, sofreu acidente automobilístico que o deixou impossibilitado de andar e, portanto, de continuar a exercer suas funções. Consequentemente, foi investido em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação sofrida em sua capacidade física. Referido provimento derivado corresponde ao ato denominado</p> <p>(A) readaptação. (B) reversão. (C) reintegração. (D) recondução. (E) disponibilidade.</p>
<p>26. No que diz respeito ao Ministério Público, considere:</p> <p>I. Dentre as funções institucionais do Ministério Público do Trabalho, encontra-se a de representação judicial das entidades públicas, inclusive daquelas vinculadas à Justiça do Trabalho.</p> <p>II. Os membros do Ministério Público do Trabalho não podem, em nenhuma hipótese, exercer, ainda que em disponibilidade, qualquer outra função pública.</p> <p>III. O Ministério Público abrange o Ministério Público da União, que compreende, dentre outros, o Ministério Público do Trabalho.</p> <p>IV. São garantias dos membros do Ministério Público do Trabalho a vitaliciedade, após dois anos de exercício, a inamovibilidade, salvo por motivo de interesse público, e, de regra, a irredutibilidade de subsídio.</p> <p>Nesses casos, é correto o que se contém APENAS em</p> <p>(A) III e IV. (B) II e IV. (C) II e III. (D) I e III. (E) I e II.</p>	<p>29. Waldir Pereira, servidor público federal, foi condenado pela prática de improbidade administrativa por ter frustrado a licitude de concurso público. Diante da decisão judicial transitada em julgado, deverá ser aplicada ao servidor, na esfera administrativa, a penalidade de</p> <p>(A) advertência. (B) suspensão. (C) remoção. (D) demissão. (E) readaptação.</p> <p>30. Marcelo Valadares é brasileiro nato, enquanto Luigi Biagi é brasileiro naturalizado. Nessas condições, Marcelo e Luigi poderão ocupar, respectivamente, os cargos de</p> <p>(A) Juiz do Trabalho e Cônsul da Carreira Diplomática. (B) Ministro da Justiça e Presidente da Câmara dos Deputados. (C) Ministro do Superior Tribunal de Justiça e Capitão do Exército. (D) Procurador-Geral da República e Ministro de Estado da Defesa. (E) Ministro do Supremo Tribunal Federal e Ministro do Trabalho e Emprego.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV), o Transtorno de Personalidade Narcisista (301.81) tem por característica essencial um padrão de

- (A) preocupação com organização, perfeccionismo e controle.
- (B) desconfiança e suspeitas, de modo que as intenções dos outros são interpretadas como maldosas.
- (C) distanciamento dos relacionamentos sociais, com uma faixa restrita de expressão emocional.
- (D) desconsideração e violação dos direitos alheios.
- (E) grandiosidade, necessidade de admiração e falta de empatia.

32. A Esquizofrenia paranóide é apresentada na Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID – 10 (F20.0) como um quadro clínico

- (A) no qual perturbações do afeto e sintomas catatônicos são proeminentes.
- (B) dominado por delírios relativamente estáveis, acompanhados por alucinações, particularmente da variedade auditiva, e perturbações da percepção.
- (C) no qual as mudanças afetivas são proeminentes, os delírios e as alucinações são fugazes e fragmentários e o comportamento é irresponsável e imprevisível, com a presença de maneirismos.
- (D) com perturbações psicomotoras proeminentes, que podem se alternar entre extremos, tais como hipercinesia e estupor ou obediência automática e negativismo.
- (E) composto por um conjunto de fenômenos psicóticos, que ocorrem durante ou imediatamente após o uso de substâncias psicoativas, que são caracterizadas por alucinações vividas (tipicamente auditivas, porém, freqüentemente, em mais de uma modalidade sensorial), falsos reconhecimentos, delírios e/ou idéias de referência (freqüentemente de natureza paranóide ou persecutória).

33. Melanie Klein introduziu a expressão “identificação projetiva” para designar um

- (A) mecanismo de defesa utilizado pelo indivíduo quando confrontado com um perigo exterior, identificando-se com o seu agressor, ou assumindo por sua própria conta a agressão enquanto tal; pode imitar física ou moralmente a pessoa do agressor ou adotar certos símbolos de poder que o designam.
- (B) processo psicológico pelo qual um indivíduo assimila um aspecto, uma propriedade, um atributo do outro e se transforma, total ou parcialmente, segundo o modelo dessa pessoa.
- (C) modo primitivo de constituição do indivíduo segundo o modelo do outro, que não é secundário a uma relação previamente estabelecida, em que o objeto estaria inicialmente situado como independente.
- (D) mecanismo que se traduz por fantasmas (fantasias), em que o indivíduo introduz a sua própria pessoa, totalmente ou em parte, no interior do objeto para o lesar, para o possuir ou para o controlar.
- (E) processo de operação pelo qual um fato neurológico ou psicológico é deslocado e localizado no exterior.

34. A Terapia Cognitiva concebe a personalidade como:

- (A) moldada por crenças centrais ou esquemas superiores que desenvolvem-se cedo na vida, os quais resultem de experiências pessoais e influências dos pais e da sociedade, constituindo a base para a codificação, categorização e avaliação das experiências ao longo do curso da vida, sendo que os problemas psicológicos são decorrentes de processos tais como aprendizagem falha, inferências incorretas e falta de diferenciação adequada entre a imaginação e a realidade.
- (B) um processo de individuação ou autodesenvolvimento, no qual o indivíduo transforma-se em si próprio, um ser único e homogêneo, processo este de desenvolvimento da totalidade do eixo ego-self, fazendo um movimento em direção à amplitude da liberdade.
- (C) uma composição de expressões diretas de instintos do organismo, acreditando que os métodos psicanalíticos de interpretação e associação livre constituam uma fuga de experiência direta do material interpretado e associado, sendo, portanto, métodos de auto-exploração ineficientes e, via de regra, ineficazes.
- (D) composta por quatro componentes do intelecto: um impulso para a compreensão, que pode ser chamado de curiosidade ou necessidade de competência; um intelecto “axiomático”, que é a capacidade de entender relações lógicas; o conhecimento empírico, que é o aspecto relacionado com coisas e eventos externos; e um intelecto “desenvolvido”, que é uma forma mais elevada do impulso original para a compreensão.
- (E) uma coleção de padrões de sentimentos, em que situações diferentes evocam variados padrões de respostas, sendo que cada resposta individual é baseada apenas em experiências prévias e na história genética, uma vez que o eu é definido pelo comportamento subjetivo e, muitas vezes, não observável.

35. A terapia que se caracteriza pela determinação do foco e de objetivos limitados é denominada de

- (A) centrada no cliente.
- (B) contextual.
- (C) breve.
- (D) pontual.
- (E) cognitiva.

36. De acordo com o Código de Ética Profissional, nas relações com a Justiça (artigo 19º), o psicólogo

- (A) poderá atuar, em situações especiais, em perícia em que, por motivo de impedimento ou suspeição, ele contrarie a legislação pertinente.
- (B) poderá ser perito de pessoa por ele atendida ou em atendimento, considerando critérios do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, por ocasião do atendimento a crianças menores de 5 anos.
- (C) poderá valer-se do cargo que exerce e dos laços com autoridades administrativas ou judiciárias para pleitear ser nomeado perito, desde que já possua significativa experiência na área, conforme estabelece o CPC – Código de Processo Civil.
- (D) deverá agir nas perícias com absoluta isenção, limitando-se à exposição do que tiver conhecimento através do seu trabalho e não ultrapassando, nos laudos, o limite das informações necessárias à tomada de decisão.
- (E) deverá fornecer informações a todos os solicitantes, inclusive aos familiares não envolvidos no processo judicial, uma vez que os autos ficam disponíveis nos cartórios.

<p>37. A entrevista de triagem psicológica tem por objetivo</p> <p>(A) obter informações sobre as condições de saúde física do sujeito, para encaminhá-lo à realização de entrevista familiar.</p> <p>(B) avaliar a demanda do sujeito e fazer o encaminhamento procedente.</p> <p>(C) apoiar o sujeito na definição de sua sintomatologia, de forma a estabelecer um parecer diagnóstico.</p> <p>(D) avaliar somente as condições sociais do sujeito.</p> <p>(E) estimular o sujeito a relatar sua história de vida, com vistas à realização de anamnese detalhada.</p>	<p>40. O pensamento clínico, em diagnóstico da personalidade, é discutido por Walter Trinca em suas obras. Considerando as formulações desse autor, é INCORRETO afirmar que:</p> <p>(A) Para o diagnóstico da personalidade, existem testes que, aplicados e avaliados isoladamente, podem ser considerados não como partes, mas como todo o processo de diagnóstico em psicologia clínica.</p> <p>(B) É proveitoso estudar o diagnóstico psicológico sob o enfoque das modalidades de pensamentos clínicos, porque permite considerá-los através do ângulo científico.</p> <p>(C) A ampliação das concepções sobre o diagnóstico psicológico depende da percepção e da inclusão dos diferentes modos como ele é realizado.</p> <p>(D) Tanto os testes psicológicos quanto outros instrumentos semiológicos estão a serviço do pensamento clínico e somente têm sentido dentro do contexto e das peculiaridades de cada forma de pensar.</p> <p>(E) O diagnóstico da personalidade deve ser realizado, obrigatoriamente, no contexto de relações significativas estruturantes.</p>
<p>38. Atualmente, a expressão “bateria de testes” refere-se a</p> <p>(A) uma estratégia de caráter valorativo para evitar entrevistas com familiares.</p> <p>(B) técnicas e procedimentos vetados pelo Conselho Federal de Psicologia com vistas a impedir a detração da categoria.</p> <p>(C) um conjunto de testes imprescindíveis para realizar a anamnese.</p> <p>(D) uma relação de testes escolhidos para avaliar exclusivamente o nível mental do sujeito.</p> <p>(E) um conjunto de testes que visa a fornecer subsídios para confirmar ou infirmar hipóteses diagnósticas.</p>	<p>41. A prática atual que vem se constituindo em espaço interdisciplinar, agregando conhecimentos oriundos de diversos campos científicos, objetivando alterar, indiretamente, as narrativas e a dinâmica dos conflitos, é denominada</p> <p>(A) psicodiagnóstico.</p> <p>(B) mediação.</p> <p>(C) avaliação neuropsicológica.</p> <p>(D) avaliação psicomotora.</p> <p>(E) peritagem.</p>
<p>39. Maria Esther Garcia Arzeno, ao pensar o processo psicodiagnóstico, lembra que W. R. Bion (1977) afirmava que a conclusão diagnóstica pode ser alcançada em termos de predomínio e não de hegemonia. Considerando tal asserção, ao realizar o psicodiagnóstico, o psicólogo deve ter em mente que</p> <p>(A) é impossível, utilizando diversos materiais de avaliação, encontrar pontos dissonantes em um psicodiagnóstico.</p> <p>(B) a obtenção de um diagnóstico diferencial não vem a ser função do psicólogo que avalia o sujeito.</p> <p>(C) é possível encontrar no resultado geral da avaliação, em relação ao mesmo sujeito, material aparentemente incompatível coexistindo.</p> <p>(D) qualquer diferença obtida na avaliação diagnóstica do sujeito deve ser desprezada por ocasião da comunicação dos resultados.</p> <p>(E) são os dados externos ao sujeito, oriundos das entrevistas com familiares, que esclarecerão os aspectos ambíguos encontrados no processo psicodiagnóstico.</p>	<p>42. Quanto à devolução a respeito do psicodiagnóstico realizado, é correto afirmar que:</p> <p>(A) as informações não causam surpresa, pois o indivíduo certamente sabe, exatamente, porque foi encaminhado ao psicólogo.</p> <p>(B) a finalização de um psicodiagnóstico deve necessariamente ser sucedida pelo início de uma psicoterapia familiar ou individual.</p> <p>(C) as informações possibilitam ao sujeito conceber a si próprio com melhores critérios de realidade, com menos distorções idealizadas ou pejorativas.</p> <p>(D) o sujeito terá acesso aos resultados, obrigatoriamente, por meio oral e não por documento escrito.</p> <p>(E) o sujeito terá acesso aos resultados somente na data de audiência designada pelo juiz, no decorrer do processo judicial.</p>

43. Ao receber um caso encaminhado por um diretor de cartório, o psicólogo lê a carta contendo as queixas sobre o sujeito e o pedido de providências. O diretor quer transferir o funcionário para um setor burocrático, pois percebe que ele não faz seu serviço a contento, além de estimular os outros funcionários a se rebelarem contra a chefia. Na primeira entrevista, o Sr. Paulo, 52 anos, funcionário do cartório, diz-se cansado da rotina extenuante a qual é submetido pelo chefe. Desejava sair para procurar outro emprego, mas sabe que, com a sua idade e formação acadêmica limitada, poucas chances teria no mercado de trabalho. Nega a utilização de drogas, álcool ou qualquer outro tipo de substância. É casado, pai de dois filhos, possuindo também uma enteada de 15 anos. Nesse caso e tendo em vista as informações acima, a melhor conduta do psicólogo será
- (A) fazer um levantamento sobre a vida do Sr. Paulo, convidando esposa e demais filhos para contribuírem no processo de avaliação.
- (B) fazer, inicialmente, uma acareação legal entre o Sr. Paulo e o seu diretor, estimulando-os a encontrarem uma alternativa adulta para essa situação.
- (C) sugerir, de imediato, a transferência do Sr. Paulo para outra função, uma vez que será demasiado conturbado realizar qualquer trabalho nessa situação.
- (D) explicar ao Sr. Paulo que só poderá ouvi-lo após tê-lo submetido ao Método de Rorschach.
- (E) realizar, inicialmente, vários exames de avaliação psicológica para atestar a sanidade do Sr. Paulo, conforme prevê a Resolução nº 014/2000, do CFP – Conselho Federal de Psicologia.
44. Uma senhora procura o Serviço de Psicologia de atendimento aos funcionários do Fórum para informar sobre uma situação de violência que vem presenciando em sua casa. Seu marido, um funcionário público aposentado, vem surrando o filho adolescente sempre que este chega em casa além do horário estabelecido ou apresenta resultados ruins na escola. Suas tentativas de alterar a postura do marido são em vão, já que ele verbaliza que a punição corporal é um corretivo para o jovem, que, dessa forma, alterará sua conduta e aprenderá a “ser uma pessoa de bem” (sic). O marido freqüentemente lhe diz que o filho não poderá ser igual ao tio-materno (irmão da esposa), o qual envolveu-se com drogas na adolescência e sofre consequências da drogadição até hoje. A senhora aparenta desespero e sente-se sem condições de proteger o filho. No entanto, não retira toda a razão do marido. Na situação apresentada, a conduta mais apropriada do psicólogo será:
- (A) Informar à senhora que existem correntes pedagógicas atuais que incentivam os castigos físicos aos filhos, orientando-a a buscar psicoterapia para si própria.
- (B) Encaminhar o caso a uma Delegacia, pois não cabe ao psicólogo embrenhar-se em situações envolvendo violência doméstica.
- (C) Iniciar apenas um trabalho psicoterapêutico com a paciente que trouxe a queixa, uma vez que ela certamente usou a problemática familiar para solicitar ajuda para si própria.
- (D) Realizar o encaminhamento do adolescente a um programa específico para drogaditos, uma vez que o psicólogo deve inferir que, com a sintomatologia descrita pela mãe, o jovem deve estar envolvido com drogas.
- (E) Ater-se à Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), a qual estabelece um conjunto de medidas a fim de assistir pais e responsáveis, antes de puni-los ou cassar os poderes parentais, na tentativa de preservar o direito da criança à convivência familiar, adotando o atendimento ao grupo-família como estratégia de intervenção.
45. O título de especialista, conferido pelo Conselho Federal de Psicologia (Resolução nº 002/2.001), define que cabe ao Psicólogo Jurídico, dentre outras coisas:
- (A) atuar em instituições de saúde, participando da prestação de serviços de nível secundário ou terciário da atenção à saúde.
- (B) desenvolver estudos de campo e em laboratório, do comportamento individual e coletivo em diferentes situações no trânsito para sugerir medidas preventivas.
- (C) propor políticas e ações relacionadas à comunidade em geral e aos movimentos sociais de grupos étnico-raciais, religiosos, de gênero e outros.
- (D) atuar em pesquisa e programas sócio-educativos e de prevenção à violência, construindo ou adaptando instrumentos de investigação psicológica, para atender às necessidades de crianças e adolescentes em situação de risco, abandonados ou infratores.
- (E) participar de programas e/ou atividades na área da saúde e segurança no trabalho, subsidiando-os quanto aos aspectos psicossociais para proporcionar melhores condições ao trabalhador.
- PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL**
46. O recrutamento interno em uma organização traz algumas vantagens, sendo correto afirmar que, dentre elas, encontram-se:
- (A) aplicação de novas idéias, experiências e expectativas; mantém quase inalterável o patrimônio humano da organização; é ideal para empresas burocráticas e favorece a rotina.
- (B) melhor aproveitamento do potencial humano da organização; o incentivo à permanência dos funcionários e sua fidelidade à organização; a probabilidade de uma melhor seleção, pois o perfil dos candidatos já é conhecido, bem como o custo financeiro é menor, se comparado ao recrutamento externo.
- (C) estímulo para que parentes e amigos dos funcionários sejam contratados; a manutenção e conservação da cultura organizacional existente; a facilidade de se manter a rotina de trabalho atual e o bloqueio preciso de novas idéias e experiências.
- (D) acesso à bolsa de empregos do mercado; a manutenção da política de salários existente; o bloqueio de novas idéias e experiências e a aplicabilidade perfeita para empresas burocráticas.
- (E) estímulo para entrada de pessoas conhecidas no mercado de trabalho; o acesso à bolsa de empregos do mercado; a manutenção da política de salários existente e a aplicabilidade perfeita para empresas burocráticas.
47. As técnicas de recrutamento de mão-de-obra nas empresas visam a
- (A) localização e busca de candidatos, quase sempre no mercado de trabalho.
- (B) selecionar o melhor candidato para a vaga existente.
- (C) indicar ao gestor da área da empresa que possui a vaga o candidato que melhor classificação obteve no processo de seleção.
- (D) indicar ao gestor da área da empresa que possui a vaga o candidato que melhor classificação obteve na análise do perfil profissiográfico.
- (E) indicar o índice de necessidade de mão-de-obra no mercado de trabalho interno e externo.

<p>48. A melhor maneira de conceituar seleção é representá-la como uma comparação entre duas variáveis:</p> <p>(A) o número de vagas existentes na empresa e o número de candidatos que manifestaram interesse pelas vagas disponíveis.</p> <p>(B) a necessidade de mão-de-obra do mercado e o número de vagas existentes na empresa.</p> <p>(C) a análise das descrições de cargos e a política salarial aplicada pela empresa.</p> <p>(D) o pacote de benefícios a ser oferecido pelo mercado e a análise das políticas de recursos humanos das empresas concorrentes.</p> <p>(E) os requisitos do cargo a ser preenchido e o perfil das características dos candidatos que se apresentam para disputá-lo.</p>	<p>51. A entrevista direta no processo de seleção é aquela</p> <p>(A) em que o candidato preenche um formulário com várias perguntas diretas e depois deve explicar as respostas que ofereceu a um entrevistador bem preparado para administrar essa técnica.</p> <p>(B) que oferece oportunidade para o candidato indicar seus conhecimentos e habilidades através de comprovação objetiva.</p> <p>(C) em que as perguntas são previamente elaboradas, dando senso de direção e entendimento tanto para o entrevistado como para o entrevistador.</p> <p>(D) que possui um roteiro preestabelecido, no qual o entrevistador faz perguntas padronizadas e previamente elaboradas.</p> <p>(E) que determina o tipo de resposta desejada, mas não especifica as questões, ou seja, deixa as perguntas a critério do entrevistador.</p>
<p>49. Segundo Idalberto Chiavenato, de acordo com o tratamento, podemos distinguir três modelos de decisão sobre candidatos nos processos de seleção:</p> <p>(A) interna, externa e multidisciplinar.</p> <p>(B) apontamento, indicação e nivelção.</p> <p>(C) colocação, seleção e classificação.</p> <p>(D) local, global e apontamento.</p> <p>(E) indicação, nivelção e interna/externa.</p>	<p>52. A cultura representa a maneira como a organização visualiza a si própria e a seu ambiente. Toda cultura organizacional se apresenta em três diferentes níveis:</p> <p>(A) situação, ação e resultados.</p> <p>(B) crenças, hábitos e processos.</p> <p>(C) artefatos, valores compartilhados e pressuposições básicas.</p> <p>(D) conhecimentos adquiridos, práticas vivenciadas e percepções básicas.</p> <p>(E) crenças, resultados oferecidos e práticas vivenciadas.</p>
<p>50. No processo de seleção de pessoal, a técnica de incidentes críticos consiste em</p> <p>(A) emissão, pelo gerente, de ordem de serviço a fim de solicitar uma pessoa para ocupar um determinado cargo vacante.</p> <p>(B) organização de dados sobre os requisitos e características essenciais ao cargo a ser preenchido.</p> <p>(C) obter informações a respeito do cargo a ser preenchido através de uma previsão aproximada do conteúdo do cargo e de seus quesitos.</p> <p>(D) anotação sistemática e criteriosa que os gerentes devem fazer sobre todos os fatos e comportamentos dos ocupantes do cargo considerado, os quais produziram bom ou mau desempenho.</p> <p>(E) análise dos fatores intrínsecos e extrínsecos ao cargo, gerando desta forma as especificações para a vaga presente.</p>	<p>53. O método de avaliação de desempenho denominado Escalas Gráficas é baseado em</p> <p>(A) impulsionar a objetividade, não tendo nenhuma interferência subjetiva.</p> <p>(B) avaliação de desempenho das pessoas por meio de blocos de frases descritivas que focalizam determinados aspectos do comportamento.</p> <p>(C) estabelecimento de objetivos a serem cumpridos pela empresa e acordados com as chefias, num período pré-definido.</p> <p>(D) uma tabela de dupla entrada: nas linhas estão os fatores de avaliação e nas colunas estão os graus de avaliação do desempenho.</p> <p>(E) encontrar a melhor forma a fim de que o funcionário avaliado indique caminhos para o seu desenvolvimento profissional na empresa.</p>

54. No processo de avaliação de desempenho pela técnica de Avaliação Participativa por Objetivos há a necessidade de seguir seis etapas:
- (A) identificação dos fatores de motivação; alinhamento das metas estruturais financeiras; definição das competências praticadas pelo mercado; definição dos objetivos viáveis; análise dos comportamentos críticos presentes no ambiente de trabalho e reconhecimento das melhores práticas gerenciais.
 - (B) formulação de objetivos consensuais; comprometimento pessoal quanto ao alcance dos objetivos conjuntamente formulados; negociação com o avaliador sobre a alocação dos recursos e meios necessários para o alcance dos objetivos; desempenho, ou seja, o comportamento do avaliado no sentido de efetivar o alcance dos objetivos formulados; constante monitoração dos resultados através da comparação com os objetivos formulados; e retroação intensiva e contínua avaliação conjunta.
 - (C) identificação dos fatores de motivação; alinhamento das metas estruturais financeiras; definição das competências praticadas pelo mercado; definição dos objetivos pessoais; análise dos comportamentos críticos presentes no ambiente de trabalho e busca no mercado das melhores práticas gerenciais.
 - (D) descrição dos fatores higiênicos de motivação; alinhamento das metas estruturais financeiras; definição das competências praticadas pelo mercado; definição dos objetivos pessoais; análise dos comportamentos críticos presentes no ambiente de trabalho e reconhecimento das melhores práticas gerenciais.
 - (E) alinhamento das metas estruturais financeiras; definição das competências praticadas pelo mercado; definição dos objetivos viáveis; análise dos comportamentos críticos presentes no ambiente; alinhamento com as descrições de cargo e reconhecimento das melhores práticas gerenciais.
55. O modelo gráfico Janela Johari permite apreciar o fluxo de informações decorrentes de duas fontes – eu e outros. Os processos principais que regulam o fluxo interpessoal eu-outros, determinando o tamanho e o formato de cada área da Janela, são
- (A) a busca de *feedback* e a auto-exposição.
 - (B) a busca de resultados e a qualidade.
 - (C) a intensidade da relação percebida pelo grupo \times a intensidade da relação projetada.
 - (D) o movimento de consciência e a retração ao *feedback* negativo.
 - (E) a ação e reação compartilhados em situações de conflito.
56. Schmidt e Tannenbaum (1972) indicam quatro abordagens utilizáveis pelo líder de um grupo de trabalho e, também, pelos membros do grupo. Essas abordagens são:
- (A) monitoramento do conflito; exposição do conflito; fuga estratégica do conflito e reação pró-ativa conflitante.
 - (B) ganha \times ganha; perde \times perde; perde \times ganha e ganha \times perde.
 - (C) minimizar diferenças; conceder; desistir e reagir defensivamente.
 - (D) evitar o conflito; reprimir o conflito; aguçar as divergências em conflito e transformar as diferenças em resolução de problemas.
 - (E) argumentação; exploração; lidar com adversidades e administrar pressões psicológicas.
57. F. Fiedler é reconhecido como o principal autor das teorias situacionais de liderança. Seu modelo de contingência aponta
- (A) 2 variáveis básicas de situação.
 - (B) 3 variáveis básicas de situação.
 - (C) 4 variáveis básicas de situação.
 - (D) 5 variáveis básicas de situação.
 - (E) 6 variáveis básicas de situação.
58. A teoria de motivação no trabalho, acentua que o *homo fober* se caracteriza por dois tipos de necessidades diferentes e que afetam diretamente o comportamento humano. Essa teoria foi criada por
- (A) Kurt Lewin.
 - (B) Maslow.
 - (C) Carl Jung.
 - (D) McGregor.
 - (E) Herzberg.
59. O treinamento de laboratório é uma forma de treinamento grupal usada principalmente para aumentar
- (A) as habilidades interpessoais.
 - (B) o conhecimento técnico.
 - (C) a habilidade de operar equipamentos.
 - (D) a interface entre os objetivos organizacionais e os valores de cada grupo existente no mercado consumidor.
 - (E) o distanciamento existente entre os diversos níveis de relação de poder numa organização informal.
60. Existem inúmeras maneiras de encarar as carreiras, a relação entre elas e o ciclo de vida. Muitos teóricos baseiam sua análise dos fatos da carreira na teoria psicanalítica de Erik Erikson, que dividiu a vida da pessoa em oito estágios, quatro deles na infância e outros quatro na idade adulta. Em cada estágio, a pessoa deve
- (A) passar por uma série de crises pessoais no ambiente do trabalho para finalmente definir sua vocação profissional.
 - (B) cumprir um número específico de experiências que o auxiliará a atingir competências nos níveis mais elevados.
 - (C) completar com êxito uma “tarefa de desenvolvimento” para passar para o estágio seguinte.
 - (D) administrar fontes de satisfação e de frustração que indicarão o melhor caminho para seguir a uma carreira profissional de sucesso.
 - (E) criar cenários futuros para gerar um nível de satisfação presente que consiga instituir novos mecanismos de defesa, a fim de lidar com as dificuldades do cotidiano profissional e pessoal.